



Psicologia Escolar e Educacional

ISSN: 1413-8557

revistaabrapee@yahoo.com.br

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e

Educacional

Brasil

Rodrigues Azevedo Joly, Maria Cristina

Psicología escolar e educacional na América Latina

Psicologia Escolar e Educacional, vol. 11, núm. 2, julio-diciembre, 2007, p. 199

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282321821001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# Editorial

## Psicologia Escolar e Educacional na América Latina

O II Congresso de Psicologia da União Latino-Americanana de Psicologia (ULAPSI) aconteceu em setembro de 2007 em Cuba com grande participação de psicólogos brasileiros. A temática do Congresso foi a psicologia latino-americana para os psicólogos latino-americanos, possibilitando, por meio das discussões e trabalhos apresentados, a consolidação de uma Psicologia para as necessidades e características da América Latina.

A Psicologia Escolar e Educacional revelou sua identidade brasileira e buscou construir uma latino-americana, pela apresentação de muitos trabalhos com colegas de vários países. Isto resultou em intercâmbios profissionais e de pesquisa visando estreitar os laços com nossos parceiros na América Latina.

Estabeleceram-se parcerias que possibilitaram a organização de um Grupo de Trabalho em Psicologia Educacional cuja meta principal é produzir referências latino-americanas para os profissionais que atuam na área. Definiu-se, também, pela organização de um número especial dedicado à Psicologia Escolar na revista *Psicología para a América Latina* publicada pela ULAPSI a fim de sintetizar e dar visibilidade às ações tanto no âmbito da pesquisa quanto às relativas aos profissionais nesta área.

Isto posto, cabe considerar que tal avanço deve-se, especialmente, ao próprio desenvolvimento da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) que tem, desde sua fundação, crescido e se colocado como parceira dos profissionais, conquistando espaço de atuação nos contextos de aprendizagem. Manter-se vinculado à ABRAPEE é participar deste movimento pró-educação e aprendizagem, no qual a prevenção é a palavra de ordem.

Lembro que em abril de 2008 ocorrerão as eleições para uma nova diretoria realizar a gestão da ABRAPEE para o biênio 2008 – 2010. Comprometer-se com a Psicologia Escolar e Educacional também significa participar ativamente do processo eleitoral – votando e sendo votado. Cabe-nos, a cada um e a todos, atender a este chamamento pela Psicologia Escolar e Educacional Brasileira e Latino-americana.

Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly  
Editora